

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Associação entre catastrofismo e níveis séricos de BDNF em diferentes amostras clínicas com dor crônica
<b>Autor</b>	FRANCIELE PEREIRA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	WOLNEI CAUMO

## **Associação entre catastrofismo e níveis séricos de BDNF em diferentes amostras clínicas com dor crônica**

Franciele Pereira dos Santos & Wolnei Caumo

**Introdução:** o comportamento catastrófico frente à dor é um fator psicossocial que compromete a resposta terapêutica, o curso e o prognóstico de pacientes com dor crônica. Estudos prévios do nosso grupo tem demonstrado a influência do catastrofismo conforme o tipo de patologia. A hipótese deste trabalho foi que o comportamento catastrófico varia de acordo com a etiologia da dor crônica. Sendo que este se encontra aumentado na dor visceral (endometriose), e nas dores crônicas com escassa lesão estrutural (SPSSD), cefaleia tensional (CTTH), fibromialgia (FM), e síndrome dolorosa miofascial (MPS), quando comparado à dor crônica com lesão estrutural (SPSD), como na osteoartrite (OA) e hallux valgus. **Objetivo:** avaliar a correlação do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) com os níveis de catastrofismo, independentemente da etiologia da síndrome dolorosa. A hipótese do estudo é que o BDNF apresentasse uma correlação positiva e significativa com os níveis de catastrofismo. **Método:** participaram deste estudo 360 mulheres, com idades entre 19 e 65 anos, sendo 331 pacientes com dor crônica [CTTH (n=33), FM (n=79) e MPS (n=54)] e dor visceral [endometriose (n=36)], SPSSD [hallux valgus (n=41), OA (n=88)], que foram comparadas a 29 controles saudáveis. O comportamento catastrófico foi avaliado a partir da Escala de Catastrofismo frente à Dor adaptada e validade para a população brasileira (BP-PCS). **Resultados:** os níveis de catastrofismo frente à dor foram significativamente maiores no grupo SPSSD e dor visceral, quando comparados ao grupo SPSSD. Além disso, todos os pacientes com dor crônica apresentaram maiores níveis de catastrofismo frente à dor quando comparados ao grupo controle. O catastrofismo correlacionou-se positivamente ao índice ajustado de BDNF ( $r^2=0.51$ ; 95%; CI: 0,43 a 0,60), explicando 22% da variância nos escores de catastrofismo. **Conclusão:** os achados fornecem uma nova informação acerca do catastrofismo frente à dor, o qual se encontrava modificado, conforme o diagnóstico da síndrome dolorosa, e foi positivamente correlacionado aos níveis séricos de BDNF, independentemente da natureza da síndrome dolorosa.

Palavras-chave: catastrofismo; fator neurotrófico derivado do cérebro; dor crônica.